

Medicina Veterinária

## **Relato de Caso: Diagnóstico Histopatológico de Mixoma em Tucano Toco (Ramphastos toco)**

Isabela Maki Sato - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: isabela.sato@estudante.ufla.br

Luiza Prina Aguida - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: luiza.aguida@estudante.ufla.br

Rafaela de Oliveira Silva - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: rafaela.silva6@estudante.ufla.br

Bianca Shizue Pinheiro Yamada - 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: bianca.yamada@estudante.ufla.br

Mary Suzan Varaschin - Docente Titular, Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA, colaboradora no projeto. Contato: msvaraschin@ufla.br

Samantha Favoretto Mesquita - M.V. do Ambulatório de Animais Selvagens, UFLA. Médica Veterinária do Setor de Medicina Veterinária. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br  
- Orientador(a)

### **Resumo**

O mixoma cutâneo é um tumor benigno que pode afetar vários tipos de tecidos, com sua ocorrência em diferentes espécies, incluindo as aves. Ele pode causar uma variedade de complicações, algumas das quais são significativas para o bem-estar do animal. Este trabalho relata um caso de mixoma em ave, ressaltando a importância de um diagnóstico e tratamento apropriados. Foi encaminhado da cidade de Tiradentes ao Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA um tucano toco (*Ramphastos toco*). A ave estava ativa e estável, apresentava catarata em olho esquerdo, infestação de ácaros de pena e aumento de volume com formato nodular, não-ulcerado, pendular, com bordas bem definidas, de coloração amarelada associado à musculatura de articulação úmero-rádio-ulnar em asa direita. O paciente passou por nodulectomia 7 dias após atendimento (DAA), sendo a peça cirúrgica encaminhada para o Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Também foram identificados mais dois nódulos menores, que devido a aderência ao tecido ósseo foram preservados. Foi observada vascularização exuberante nos nódulos sendo de difícil hemostasia. À histopatologia observou-se proliferação de células fusiformes, com núcleo de tamanho e forma semelhantes, com deposição de matriz basofílica entre as células, concluindo-se tratar de um mixoma. Lesões nodulares e de coloração amarelada em aves têm como principais diagnósticos diferenciais o Xantoma, Lipossarcoma, Carcinoma Basocelular, Lipoma, Linfoma e Caseos. Destes podem ser observados mais comumente em membros Xantoma e Caseos. As células fusiformes são características de tecidos mesenquimais e a presença de núcleos de tamanho e forma semelhante sugere tratar-se de uma neoplasia benigna. Neoplasias de células mesenquimais benignas e com matriz basofílica são características de mixomas. O mixoma é raro, mas mais comumente descrito em cadelas em região de tronco e membros em animais adultos e em felinos existe na literatura exemplo de obstrução uretral por esse tipo de neoplasia. Há relatos de casos em Anseriformes, Passeriformes, Psitaciformes e Charadriiformes, sendo este o primeiro relato de mixoma cutâneo em ordem Pisciforme. O diagnóstico de mixoma cutâneo em aves é raro, sendo de essencial importância a realização do exame histopatológico.

Palavras-Chave: Tucano toco, Histopatologia, Neoplasia .  
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/iDFbCF\\_IRIc](https://youtu.be/iDFbCF_IRIc)

Sessão: 3

Número pôster: 172

Identificador deste resumo: 4235-18-3191

novembro de 2024